

Investigação de fatores associados à infestação de triatomíneos, vetores da doença de chagas em localidades rurais no município de Russas, Ceará, Brasil

Antonia de C. Ribeiro¹, Márcia Gumiel², Catarina Araújo², Peter Waniek²,
Patrícia Azambuja², Filipe A. Carvalho-Costa³, Marli M. Lima¹

¹Laboratório de Ecoepidemiologia de doença de Chagas-LEDOC

²Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Triatomíneos

³Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular

Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz. Av. Brasil, 4365, Rio de Janeiro/RJ

Introdução: A doença de Chagas é endêmica em zonas rurais no Vale do Rio Jaguaribe, Ceará, por apresentar ciclo doméstico e parodoméstico de triatomíneos e *Trypanosoma cruzi* e infecções em animais sinantrópicos, domésticos e humanos. **Materiais e Métodos:** Através de indicadores entomológicos e técnicas de geoprocessamento investigamos, durante 30 dias no período de seca, seis localidades rurais de Russas. A maioria das casas era de alvenaria, com reboco, porém mal estado de conservação e meio ambiente bastante degradado. Casas de taipa ou mistas (taipa e tijolos) representavam aproximadamente 30% e a maioria das localidades não era borrifada havia pelo menos três anos. **Resultados:** Capturamos 374 triatomíneos, a maioria *Triatoma brasiliensis*, seguida por *T. pseudomaculata* e *Rhodnius nasutus*, em todos os estágios evolutivos. As infestações ocorreram no peridomicílio (poleiros, amontoados de madeiras, currais de ovelhas/cabras, galinheiros, amontoados de telhas e casa de taipa abandonada); em apenas um domicílio havia triatomíneo dentro da casa. A análise das fezes dos triatomíneos, por microscopia óptica, não detectou protozoários semelhantes a *T. cruzi*, no entanto, a análise de PCR/kDNA indicou que 10,85% dos vetores apresentavam positividade para *T. cruzi*. A análise do gene minixon revelou 4,65% *T. cruzi I* (cepa silvestre). Os indicadores entomológicos detectaram duas localidades (Patos do Tito e Sítio Maxixe) com os maiores índices de infestação e colonização domiciliar, porém a densidade triatomínica domiciliar foi maior em apenas uma (Patos do Tito). Em duas localidades (Bonhu e Timbaúba do Pitingão), uma com prevaência casas de taipa (Timbaúba do Pitingão), nenhum triatomíneo foi encontrado. **Conclusão:** Os achados deste estudo contribuem para a pesquisa da endemia nas localidades investigadas e podem ser utilizados por autoridades locais para planejamento de ações e medidas de controle de triatomíneos para cada uma.

Palavras-chave: Triatomíneos, *Trypanosoma cruzi*, doença de Chagas

Apoio: CAPES, IOC, FIOCRUZ